

INAUGURAÇÃO

DA

CAPELA DE GUILLEDJE

A Capela de Guiledje foi construída em 1967 ou 68 sob a iniciativa e orientação do Capitão José Neto que, nas suas memórias afirmou: “...se construiu a obra mais emblemática que deixamos em Guilege: a Capela.”.

Na sequência do abandono do Quartel, este foi bombardeado e a capela ficou destruída e coberta de terra. Domingos Fonseca, técnico da AD e arqueólogo de circunstância, acabou por descobrir as fundações da Capela e alguns dos seus elementos arquitectónicos (cruz celta, pequeno altar, lápide de entrada).

O respeito e profundo reconhecimento da AD para com o Capitão José Neto, levou-nos a considerar prioritária a sua recuperação, como forma de homenagear quem, em vida, tanto amou este pedaço de chão e tanto contribuiu para a sua reconstituição visual e fotográfica.

Com o apoio de vários ex-militares portugueses que por lá passaram ou que simplesmente simpatizaram com a iniciativa (Camilo, Paulo Santiago de Águeda, etc.), a Capela foi reconstruída, procurando-se ser o mais fiel possível à traça original.

No dia 20 de Janeiro de 2010, com a presença da esposa do Capitão José Neto, Senhora Júlia Neto, procedeu-se a uma importante cerimónia que contou com a participação do Senhor Bispo de Bafatá, D. Pedro Zilli, que oficiou algumas orações, o Embaixador de Portugal, Sr. António Riccoca Freire, a Presidenta da AD, Isabel Miranda e outros guineenses e portugueses presentes.

Se o Capitão José Neto estivesse vivo, temos a certeza que se juntaria a nós na alegria da Capela reconstruída.



Aspecto exterior da Capela



Embaixador de Portugal e Bispo de Bafatá



Ornamentação



Bispo e Júlia Neto



Domingos Fonseca e Isabel Miranda



Outros participantes



Outros aspectos